



Disciplina em Rede – 2024.2

Disciplina	Tópicos Especiais: ensino de matemática em seus aspectos históricos II
Carga horária total	60h
Docentes Ministrantes convidados	Aparecida Rodrigues Silva Duarte (UNIAN-SP); Andréia Fernandes de Souza (SME/SP e SEDUC-SP); Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS); Francisca Janice dos Santos Fortaleza (SME Maracanã/Pará); Jefferson dos Santos Ferreira (SEDUC-SP); Juliana Chiarini Balbino Fernandes (Colégio Militar de Juiz de Fora); Luciane de Fatima Bertini (UNIFESP); Nara Vilma Lima Pinheiro (IFSP); Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP); Yohana Taise Hoffmann (UFSC); Rosilda dos Santos Morais (UNIFESP).
Cronograma (dias e horários) de atividade síncronas	30 horas síncronas: Aulas às quintas-feiras das 19h às 21h30 Temas e dias das aulas:
Cronograma de atividades assíncronas	30 horas assíncronas: atividades orientadas para realização de estudos e pesquisas a serem desenvolvidas, semanalmente, após as aulas síncronas. TEMA 1: 05 e 12 de setembro TEMA 2: 19 e 26 de setembro TEMA 3: 03 e 10 de outubro TEMA 4: 17 e 24 de outubro TEMA 5: 31 de outubro e 07 de novembro TEMA 6: 14 e 21 de novembro
Número de vagas alunos regulares	ilimitado, não presencial
Número de vagas alunos especiais	Inscrições de modo remoto, sem limite
Ementa	Ementa: A disciplina abordará referências teórico-metodológicas de pesquisas atuais relativamente à matemática presente nos ensinamentos escolares e à matemática da formação de professores em perspectiva histórica. Diferentes autores internacionais terão seus textos estudados à luz das pesquisas sobre o saber profissional do professor que ensina matemática. (vide ementa detalhada abaixo junto à bibliografia)
Métodos e recursos didáticos	Estratégia de desenvolvimento do curso: O curso constará de seis grandes temas, compondo um total de 60h. Cada tema será abordado em cinco aulas, sendo três assíncronas e duas síncronas. A cada encontro síncrono haverá trabalhos assíncronos de leitura de textos. As aulas síncronas serão ministradas às quintas-feiras, das 19 às 21h30.



Disciplina em Rede – 2024.2

TEMAS	<p>Tema 1: André Chervel, Dominique Julia e o conceito de cultura escolar: a matemática como disciplina escolar. Aparecida Rodrigues Silva Duarte (UNIAN – SP) Juliana Chiarini Balbino Fernandes (Colégio Militar de Juiz de Fora)</p> <p>Tema 2: Peter Burke e a construção histórica de um saber: aspectos metodológicos da pesquisa sobre o saber profissional do professor que ensina matemática. Andréia Fernandes de Souza (SME/SP e SEDUC-SP) Luciane de Fatima Bertini (UNIFESP)</p> <p>Tema 3: Pierre Bourdieu, Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly e os conceitos de campos científicos e disciplinares: as tensões na produção da matemática para a formação de professores e para o ensino. Yohana Taise Hoffmann (UFSC)</p> <p>Tema 4: Raymond Bourdoncle, Maurice Tardif e o conceito de profissionalização docente: o saber como tema, a matemática no ofício docente. Rosilda dos Santos Morais (UNIFESP) Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS)</p> <p>Tema 5: Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly e os conceitos de saber a ensinar e saber para ensinar: a matemática a ensinar e a matemática para ensinar. Jefferson dos Santos Ferreira (SEDUC-SP) Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS)</p> <p>Tema 6: A matemática do ensino como saber profissional do professor de matemática Francisca Janice dos Santos Fortaleza (SME Maracanã/Pará) Nara Vilma Lima Pinheiro (IFSP) Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)</p>
Plataformas digitais a serem utilizadas	SIGAA, Zoom, Google Meet, google sala de aula, etc. (as plataformas podem ser mudadas conforme a proposta elaborada e em função do desenvolvimento de atividades da disciplina)
Procedimentos de avaliação da aprendizagem e critérios para validação da assiduidade	<p>O processo de avaliação se desenvolverá em dois momentos:</p> <p>1. Avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do curso Esse momento ocorrerá através da avaliação pessoal dos alunos, tendo em vista a obtenção de um <i>feedback</i> sobre o trabalho desenvolvido na turma. Essa fase é muito importante para que possamos repensar alguns aspectos pedagógicos do trabalho que desenvolveremos na turma e o que for desenvolvido posteriormente.</p>



Disciplina em Rede – 2024.2

2. Avaliação do desempenho dos participantes do curso

Trata-se aqui, de buscarmos verificar o nível de aprendizagem, participação no desenvolvimento da proposta apresentada à turma, nível de reflexão dos participantes sobre os diferentes temas estudados, além de avaliarmos a produtividade da turma durante as atividades desenvolvidas no curso. Essa fase será composta por uma avaliação contínua da participação e produção do grupo, tais como a realização de seminários e a produção parcial de textos ou artigos sobre os temas abordados.

Temas, professores e bibliografia

Tema 1: André Chervel, Dominique Julia e o conceito de cultura escolar: a matemática como disciplina escolar
Aparecida Rodrigues Silva Duarte (UNIAN-SP)
Juliana Chiarini Balbino Fernandes (Colégio Militar de Juiz de Fora)

Ementa:

Apresentação e discussão do conceito de cultura escolar na história da educação, na perspectiva de André Chervel e Dominique Julia. Reflexão sobre a relação entre cultura escolar e a matemática como disciplina escolar.

Referências:

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, 2, 1990. p. 177-229. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/nsvxc51>. Acesso em: 20 out. 2020.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>. Acesso em 20 out. 2020.

PINTO, N. B. História das disciplinas escolares: reflexão sobre aspectos teórico-metodológicos de uma prática historiográfica. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 125-142, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160823>. Acesso em 19 jun. 2021.

VALENTE, W. R. Considerações sobre a matemática escolar numa abordagem histórica. Cadernos de História da Educação (UFU), Uberlândia, MG, v. 3, n.1, p. 77-82, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160367>. Acesso em 19 jun. 2021.

Tema 2: Peter Burke e a construção histórica de um saber: aspectos metodológicos da pesquisa sobre o saber profissional do professor que ensina matemática.
Andréia Fernandes de Souza (SME/SP e SEDUC-SP)
Luciane de Fatima Bertini (UNIFESP)

Ementa:

Processo histórico de produção saberes. Processos de sistematização e de transformação de informações em saberes. Análise em perspectiva histórica da produção de saberes. Perspectivas metodológicas para análise do saber profissional do professor que ensina matemática.

Referências:



Disciplina em Rede – 2024.2

BURKE, P. O que é história do conhecimento? São Paulo: Editora Unesp, 2016.

FORTALEZA, F. J.; ROCHA, M. L. P. C. Elementos do saber profissional do professor: uma geometria para ensinar do final do século XIX. Revista de Matemática, Ensino e Cultura - REMATEC, Belém/PA, v. 16, n. 38, p. 19-34, Maio-Ago., 2021. Disponível em: <http://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/334/275>

LIMA, E. B.; VALENTE, W. R. O saber profissional do professor que ensina matemática: considerações teórico-metodológicas. Argumentos Pró-Educação, Pouso Alegre, v. 4, n. 11, 928-943, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/204765>

Tema 3: Pierre Bourdieu, Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly e os conceitos de campos científicos e disciplinares: as tensões na produção da matemática para a formação de professores e para o ensino.
Yohana Taise Hoffmann (IFSC)

Ementa:

Fundamentado em Bourdieu, diferentes campos científicos são como espaços sociais constituídos por relações de tensão e de dominação entre os agentes, considerados microcosmos que guardados alguns aspectos, constituem mundos sociais idênticos aos demais, isto é, com concentrações de poder e de capital, monopólios, relações de força, interesses egoístas, conflitos, etc. Os estudos de Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly tematizam estas tensões no campo da formação de professores e ensino. No desenvolvimento deste tema 2 procura-se problematizar e sistematizar pesquisas que tomam o particular caso da formação de professores e ensino de matemática.

Referências:

BOURDIEU, P. Um mundo à parte. In: BOURDIEU, P. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Ed. 70, 2001, p. 51-117. Ver em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219589>

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. Disciplinarização e disciplinação: as ciências da educação e as didáticas das disciplinas sob análise. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W.R. Saberes em (trans)formação. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, p. 21-54.

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. "Profissionalização" e formação de professores: uma tipologia dos saberes de referência para a docência. In: VALENTE, W.R. (Org.) Ciências da educação, campos disciplinares e profissionalização: Saberes em debate para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, p. 17-62

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, P. Homo academicus. 2 ed. 1. reimp. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2017.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R (Org.). A sociologia de Pierre Bourdieu. São Paulo: Olho D'Água, 2013. p. 112-143.

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. 11ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

BOURDIEU, P. Meditações pascalianas. Bertrand Brasil, 2001.



Disciplina em Rede – 2024.2

HOFFMANN, Y. T.; COSTA, D. A ; VALLE, I. R. . Transversalidade entre Bourdieu e Fleck: campo e produção do conhecimento científico. EDUCAR EM REVISTA, v. 35, p. 283-301, 2019. Ver em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/204797>>

Tema 4: Raymond Bourdoncle, Maurice Tardif e o conceito de profissionalização docente: o saber como tema, a matemática no ofício docente.

Rosilda dos Santos Morais (UNIFESP)

Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS)

Ementa:

Com o objetivo de problematizar o conceito de profissionalização no ofício docente e compreender como vem sendo concebidos os saberes profissionais do professor que ensina matemática, o Tema 3 analisa diferentes formas de profissionalização, assim como os dispositivos mobilizados na socialização desses saberes. Serão discutidos os denominados saberes experienciais ou práticos, ou seja, os saberes portadores de subjetividades em contraste com os saberes objetivados, oriundos da articulação do campo disciplinar e das ciências da educação. Por fim, serão construídos diálogos com os participantes a respeito da natureza do saber profissional docente e das transformações ocorridas na profissionalização do professor em diferentes momentos históricos de sua profissão.

Referências:

BOURDONCLE, Raymond. Savoir professionnel et formation des enseignants. SPIRALE. Revue de Recherche en Education-1994, No 13, pp.77-96.

Disponível em: https://spirale-edu-revue.fr/IMG/pdf/BOURDONCLE_Raymond_-_Spirale_13_1994_.pdf

BOURDONCLE, Raymond. Profissionnalisation, formes et dispositifs. Recherche & Formation/Année 2000/35/pp.117-132.

Disponível em: https://www.persee.fr/doc/refor_0988-1824_2000_num_35_1_1674

PINTO, Neuza Bertoni. Transformações dos saberes para ensinar matemática nos primeiros anos escolares em tempos da escola ativa e do trabalho docente como um ofício (1920-1960). ACERVO – Boletim do Centro de Documentação do GHEMAT -SP. v. 3 , p. 1-18, 2021. Disponível em: <http://acervo.ghemat.com.br/index.php/ACERVO-GHEMAT/index>.

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: Saberes Docentes e formação profissional. Editora Vozes, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, pp. 31-55.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Saber objetivado e formação de professores: reflexões pedagógico-epistemológicas. Revista História da Educação (Online), 2019, v.33: e 77747, p. 1-22. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/77747/pdf>

Tema 5: Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly e os conceitos de saber a ensinar e saber para ensinar: a matemática a ensinar e a matemática para ensinar.

Jefferson dos Santos Ferreira (SEDUC-SP)

Ementa:

O tópico 4 objetiva problematizar processos de produção e sistematização de saberes profissionais do professor que ensina matemática, em termos das matemáticas a ensinar e para ensinar a partir da ação de experts em educação, analisados em perspectiva histórica.



Disciplina em Rede – 2024.2

Referências:

Theoretical and Methodological Approach of Research on the Production of New Mathematical Knowledge by Education Experts. (Morais, R. S.; Pedagogical Research, 2020. Disponível em: <https://www.pedagogicalresearch.com/download/theoretical-methodological-approach-of-research-on-the-production-of-new-mathematical-knowledge-by-8272.pdf>)

"Intellectual? No", expert. (Morais, R. S. In: Revista Acta Scientiae, 2019, p. 3-12) Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/5169/0>)

Os experts e o saber profissional do professor que ensina matemática. (Morais, R. S.; Valente, W. R., 2020, In: Revista Ciências & Educação, v. 26, e20029).

Saberes, um tema central para as profissões do ensino e da formação (In: Hofstetter, R.; Schneuwly, B., 2017, Saberes em (Trans)formação - tema central da formação de professores, Editora: Livraria da Física)

A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: novos estudos sobre a formação de professores (Bertini, L. F.; Morais, R. S.; Valente, W. R., São Paulo: Editora Livraria da Física)

Morais, R. S.; Bertini L. F.; Valente, W. R. A matemática do ensino de frações - do século XIX à BNCC. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2021.

Valente, W. R.; Morais, R. S. Dos saberes matemáticos à matemática do ensino e o papel dos experts: pesquisas em história da educação matemática (2021). In: EXPERTS - saberes para o ensino e para a formação de professores. Valente, W. R. et al. [Orgs.], 2021, São Paulo: Editora Livraria da Física.

Tema 6: A matemática do ensino como saber profissional do professor de matemática

Francisca Janice dos Santos Fortaleza (SME Maracanã/Pará)

Nara Vilma Lima Pinheiro (IFSP)

Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)

Ementa:

O tema 6 será tratado em forma de diálogo entre professores e alunos, numa roda de conversa sobre conceitos da matemática do ensino e da matemática da formação, historicamente discutidos ao longo da disciplina. O objetivo é produzir, coletivamente, uma síntese das questões teórico-metodológicas que auxiliem na compreensão do saber profissional do professor que ensina matemática.

Referências:

BERTINI, L. F.; VALENTE, W. R. Os problemas aritméticos e as articulações entre o ensino e a formação de professores: elementos da matemática do ensino. Cadernos CEDES, 41, 115, no prelo.

VALENTE, Wagner Rodrigues; BERTINI, L. F. ; MORAIS, R. S. Saber profissional do professor que ensina matemática: discussões teórico-metodológicas de uma pesquisa coletiva em perspectiva histórica. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 21, p. 1-20, 2021.

RAMOS, B. L. ; VALENTE, Wagner Rodrigues . O saber profissional do professor que ensina matemática: análise de um caderno de normalista de 1950. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE), v. 58, p. 1-25, 2020.



Disciplina em Rede – 2024.2

VALENTE, Wagner Rodrigues. A pesquisa sobre história do saber profissional do professor que ensina matemática: interrogações metodológicas. PARADIGMA (MARACAY), v. XLI, p. 900-911, 2020.

MORAIS, ROSILDA DOS SANTOS ; Valente, Wagner Rodrigues . Os Experts e o Saber Profissional do Professor que Ensina Matemática. CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 26, p. 1-13, 2020.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Ciências da Educação, Campos Disciplinares e Profissionalização: saberes em debate para a formação de professores. 1. ed. São Paulo: L F Editorial, 2020. v. 1. 245p .